

## **Influência do Sítio de Estimulação de Ventrículos Direito e Esquerdo Sobre na Resposta à Terapia de Ressincronização Cardíaca**

JOSE RENATO M LIMA, SILVANA ANGELINA DORIO NISHIOKA, RODRIGO TAVARES SILVA, SÉRGIO FREITAS SIQUEIRA, ELIZABETH CREVELARI, ANÍSIO ALEXANDRE ANDRADE PEDROSA, RICARDO ALKMIM TEIXEIRA, EDUARDO MANIGLIA PUCCINELLI, ROBERTO COSTA, MARTINO MARTINELLI FILHO, JOSE ANTONIO FRANCHINI RAMIRES.

INSTITUTO DO CORAÇÃO (INCOR) DO HCFMUSP SÃO PAULO SP BRASIL.

**Introdução:** Cerca de 20-30% dos pacientes (pts) submetidos à terapia de ressincronização cardíaca (TRC) são considerados clinicamente não responsivos. Especula-se que o sítio de implante dos cabos-eletrodos (CE), assim como a distância entre eles possa contribuir para essa elevada taxa de insucesso. Estudos recentes têm demonstrado que existe correlação entre a localização dos CE com a resposta funcional à TRC, porém, sem referência à resposta clínica.

**Objetivo:** Avaliar a influência do sítio de estimulação de ventrículos direito (VD) e esquerdo (VE) sobre a resposta clínica à TRC.

**Método:** No período de abril a julho/08, foram selecionados consecutivamente, durante atendimento ambulatorial, 35 pacientes sob TRC. Considerou-se a redução de uma classe funcional IC (CF) como resposta clínica efetiva a TRC. Os pacientes foram agrupados de acordo com a resposta clínica G1-responsivos e G2-não responsivos. Foram realizados raios-X de tórax em PA, Perfil e Oblíqua anterior esquerda (OAE) e, consideradas as medidas de distância entre os CE para sítio de VD (septo alto, médio, baixo e ponta) e VE (ântero-lateral, lateral e pósterio-lateral). A análise estatística foi pela medida de correlação de Pearson.

**Resultados:** O tempo mínimo para avaliação pós-implante foi de 6 meses, idade média de 61 anos, sendo 54% do sexo masculino. As distâncias médias, em mm, para os CE ventriculares em PA, perfil e OAE foram: G1 (28pts) 50, 60 e 57, e em G2 (7pts) 43, 51 e 49 respectivamente ( $P=0,134$ ). Não houve diferenciação quanto à distribuição da posição dos CE de VD e VE para os grupos ( $P=0,494$  e  $P=0,140$  respectivamente).

**Conclusão:** A análise desta população sugere que não há relação da melhora da CF com a posição dos CE e a distância entre eles.